

FATORES DE DESENVOLVIMENTO DE MULTIRRESSISTÊNCIA BACTERIANA E MORTALIDADE EM PACIENTES COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; VIVIAN DO AMARAL OLIVEIRA; CARINA T SANVICENTE; ELYARA F PACHECO; JULIANA SARTORI; KAROLINE D ROSA; LUCIANE MF RESTELATTO; SILVIA DE S KRETZER; VITOR MAGNUS MARTINS; RENATO SELIGMAN

Introdução: A Pneumonia Adquirida no Hospital (PAH) é a segunda causa mais freqüente de infecção hospitalar, correspondendo a 15% destas e afetando de 0,5 a 2% dos pacientes hospitalizados. A multirresistência bacteriana é importante fator de estudo em relação à PAH, podendo influenciar na mortalidade dos pacientes internados. **Objetivos:** Avaliar fatores de determinação de multirresistência bacteriana e mortalidade em relação à PAH no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo com 71 pacientes internados no HCPA diagnosticados com PAH com germe identificado, nos anos de 2007 e 2008. **Resultados:** Foram observados idade, sexo, tipo de internação (clínica / cirúrgica), presença de fatores de risco (DPOC, insuficiência cardíaca, insuficiência renal, neoplasia, imunossupressão), tabagismo, presença de infecção extra-pulmonar, dias de internação até o diagnóstico de PAH, total de dias de internação e status séptico no diagnóstico. A presença de DPOC foi determinante para a ocorrência de multirresistência (OR = 3,03; IC 95% 1,10 – 8,35). Os tipos de internação observados apresentaram diferença, favorecendo a internação clínica em relação ao óbito (OR = 5,86; IC 95% 1,85 – 18,56). Neoplasias também estiveram mais associadas com mortalidade (OR = 3,41; IC 95% 1,28 – 9,08). A presença de sepse no diagnóstico de PAH foi significativa na mortalidade desses pacientes (OR = 4,38; IC 95% 1,26 – 15,19). **Conclusões:** A multirresistência bacteriana está relacionada com a presença de DPOC, doença que pode ocasionar infecções de repetição e surgimento de bactérias multirresistentes. Em relação à mortalidade, a neoplasia surge como associada; internações clínicas e desenvolvimento de sepse no diagnóstico também são importantes fatores relacionados.